

Habilidades de leitura de legendas de filmes em escolares do ensino fundamental***

Movie subtitles reading skills of elementary school children

Michele Viana Minucci*
Maria Silvia Cárnio**

*Fonoaudióloga. Mestranda em Ciências pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Endereço para correspondência: R. Pensilvânia, 114 - Apto. 221 M - São Paulo - SP CEP 04564-000 (miminucci@yahoo.com.br).

**Fonoaudióloga. Doutora em Semiótica e Linguística Geral pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH - USP). Docente do Curso de Fonoaudiologia do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da FMUSP.

***Trabalho Realizado no Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da FMUSP.

Artigo Original de Pesquisa

Artigo Submetido a Avaliação por Pares

Conflito de Interesse: não

Recebido em 04.12.2009.
Revisado em 07.08.2010.
Aceito para Publicação em 01.09.2010.

Abstract

Background: the abilities of school children for reading static texts have been widely discussed, however little is known about how well they can read dynamic texts and what skills are required for this kind of reading. Aim: to evaluate the skills involved in reading movie subtitles of 2nd and 4th graders of students at the a public school. Method: analysis of the level and skills needed for movie subtitles reading, through the retelling of a section of a movie watched individually by 60 students, 30 2nd graders and 30 4th graders matched for age and gender, with no sound and with subtitles. Results: there were no significant differences in the level of school literacy between students of the different school grades. Considering the skills and the subtitles reading level, 4th graders presented a significant better performance when compared to the 2nd graders. Fourth graders presented skills related to the levels of literal comprehension and independent comprehension, whereas 2nd graders were mostly at the decoding level. Conclusion: 2nd graders are at the textual decoding level of movie subtitles, while 4th graders are at the literal comprehension level of movie subtitles. This indicates that schooling has an influence on the reading of movie subtitles. However, the school literacy literacy was not a significant factor for movie subtitles reading.

Key Words: Reading; Educational Status; Comprehension; Education; Motion Pictures as Topic.

Resumo

Tema: as habilidades de leitura de textos fixos em escolares são amplamente conhecidas, no entanto ainda não se sabe como os escolares realizam a leitura de textos móveis e quais habilidades são necessárias para este tipo de leitura. Objetivo: avaliar as habilidades de leitura de legendas de filmes em escolares de segunda e quarta série do ensino fundamental de uma escola pública. Método: análise do nível e habilidades de leitura de legenda de filmes, por meio da recontagem de um trecho de filme assistido, de forma individual, sem som e com legenda, por 60 escolares, sendo 30 de segunda série e 30 de quarta série, pareados quanto ao gênero e idade. Resultados: não foram encontradas diferenças significantes quanto aos níveis de letramento escolar entre as duas séries. Quanto às habilidades e ao nível de leitura de legenda de filmes os escolares de quarta série obtiveram desempenho significativamente superior aos de segunda série, uma vez que apresentaram habilidades referentes aos níveis de compreensão literal e compreensão independente, enquanto os de segunda série, em média ficaram no nível de decodificação. Conclusão: os escolares de segunda série estão em nível de decodificação, enquanto os de quarta série encontram-se em nível de compreensão literal de leitura de legenda de filmes, demonstrando que a escolaridade influencia a leitura de legenda de filmes. Entretanto, o grau de letramento escolar não foi um fator significante para a leitura de legenda de filmes.

Palavras-Chave: Leitura; Escolaridade; Compreensão de Leitura; Educação; Filmes (Cinema como Assunto).

Referenciar este material como:



Minucci MV, Cárnio MS. Habilidades de leitura de legendas de filmes em escolares do ensino fundamental. *Pró-Fono Revista de Atualização Científica*. 2010 jul-set;22(3):227-32.

Introdução

Letramento relaciona-se ao uso e práticas sociais de leitura e escrita¹ e estas são influenciadas por diferentes gêneros textuais².

A leitura é um processo interativo que envolve diferentes habilidades perceptuais, auditivas, visuais, cognitivas e lingüísticas que se interrelacionam e dão condição para que o leitor a desenvolva desde a decodificação até a compreensão de leitura³⁻⁶.

Dentre as muitas formas de apresentação do texto escrito, o vídeo legendado (texto móvel), difundido por meio da televisão e cinema, é uma ferramenta de auxílio no desenvolvimento das habilidades de leitura, necessárias para que o indivíduo seja considerado um leitor proficiente⁷.

A cada dia as crianças e adolescentes aumentam o tempo de utilização da televisão, computadores, jogos eletrônicos, celulares, num contexto de letramento social. Entretanto, poucos educadores conseguem trazer estas experiências com textos móveis para o contexto escolar, possibilitando o desenvolvimento da leitura e escrita dos estudantes por meio do letramento digital⁸.

A literatura aponta a importância da leitura de textos móveis (legendas de filmes, hipertextos, *closed captions*) para o aprendizado, e também as diferenças na avaliação de leitura desta modalidade de texto⁹.

Ao realizar-se a revisão da literatura nacional, referente a este tema, encontrou-se apenas um estudo publicado sobre leitura de legendas de filmes em escolares ouvintes¹⁰.

Com base no exposto acima, este estudo pretende diminuir esta lacuna, tendo como objetivo comparar as habilidades de leitura de legendas de filmes em escolares de segunda e quarta série do ensino fundamental (EF) de uma escola estadual e relacionar o desempenho destes em letramento escolar com a leitura de legendas de filmes.

Método

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética para análise de Projetos de Pesquisa - CAPPesq da diretoria do Hospital da Clínicas e da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo sob o número 1248/06.

Casística

Participaram deste estudo 30 escolares de segunda série e 30 de quarta série do EF de uma escola estadual de São Paulo. A idade dos participantes variou de 7:8 anos a 9:3 anos na segunda série, e de 9:9 anos a 11:1

anos na quarta série. Obteve-se um pareamento de 15 sujeitos, de ambos os gêneros, nas duas séries.

Os responsáveis pelos participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme Resolução do Conselho Nacional de Saúde (196/96), o qual foi um dos critérios de inclusão, além dos seguintes: estar alfabetizado; não apresentar nenhuma alteração sensorial; e nunca ter repetido uma série.

Procedimentos

Cada sujeito foi avaliado individualmente pela pesquisadora, em uma sala do complexo escolar, quanto ao nível de alfabetização e leitura por meio do protocolo de letramento escolar¹¹. Este contém provas de emparelhamento; seriação; nomeação de letras e palavras; escrita do nome, sobrenome e/ou palavras familiares, ditado de letras e palavras; leitura de palavras, frases; e cloze de frases. Nesta avaliação a pontuação máxima possível era de 30 pontos.

Em seguida, foi apresentado, para cada sujeito os primeiros 16 minutos e 08 segundos do filme *Procurando Nemo** (*Produzido por Pixar Animation Studio e Walt Disney, 2003), sem som e com legenda.

Cada sujeito recontou o que compreendeu e respondeu à cinco questões inferenciais sobre o referido trecho. A recontagem e as respostas foram gravadas para posterior transcrição e análise.

O trecho selecionado do filme apresentou uma média de 5,93 palavras por legenda, sendo que o tempo de apresentação das mesmas variou de 750 milésimos de segundo a 7 segundos e 240 milésimos de segundo.

Análise dos resultados

Os dados foram tratados estatisticamente pelos testes de Mann-Whitney, para avaliar o desempenho dos grupos separadamente; e os testes de Correlação de Pearson, e de Kendal para analisar evidências de uma relação linear entre os grupos. O nível de significância adotado foi de $p = 0,05$ com todos os intervalos de 95% de confiança estatística.

A análise das habilidades de leitura e do nível de (leitura de legendas de filmes) foi mensurada segundo o protocolo de habilidades Instrumentais de leitura¹², fundamentado nos pressupostos teóricos de Castillo¹³.

Neste protocolo, o sujeito poderia pontuar em quatro níveis (decodificação, compreensão literal, compreensão independente e leitura crítica) crescentes, sendo que as habilidades de leitura dos níveis mais avançados recebiam pontuação maior do que as dos níveis iniciais.

O nível de decodificação apresentava seis habilidades, o de compreensão literal cinco, o de compreensão independente seis, e o de leitura crítica cinco. A pontuação para o nível de decodificação foi de dois pontos por habilidade total e um ponto por parcial; para o de compreensão literal foi de quatro pontos por habilidade total e dois pontos por parcial; para o de compreensão independente foi seis pontos por habilidade; e para o de leitura crítica foi o de oito pontos por habilidade. A soma da pontuação total de todos os níveis é equivalente a cento e seis pontos.

Resultados

Todas as crianças compreenderam o filme, de forma total ou parcial, fato observado durante a recontagem.

Os estudantes de quarta série apresentaram níveis de leitura mais avançados que os de segunda série (Tabela 1), com relação ao escore total (Estatística U = 192,5; p-valor < 0,001).

Ressalta-se que a maioria dos sujeitos apresentou habilidades referentes a níveis mais avançados do que os que foram classificados, mas de acordo com os pressupostos de Castillo só considerou-se que o sujeito estava em um nível quando apresentava todas as habilidades referentes a este.

O desempenho dos sujeitos de segunda e quarta série, na avaliação do letramento escolar, foi comparado com o desempenho em leitura de legendas de filmes (Figura 1), por meio da Correlação de Kendall ($\hat{\delta}$), com os valores $\hat{\delta}=0,297$, e p-valor = 0,031 para segunda série; e $\hat{\delta}=0,281$, com p-valor = 0,041, para a quarta série. Para averiguar a significância dos dados referentes à quarta série, também se utilizou a correlação de Pearson com valores $r=0,411$ e p-valor = 0,024.

Discussão

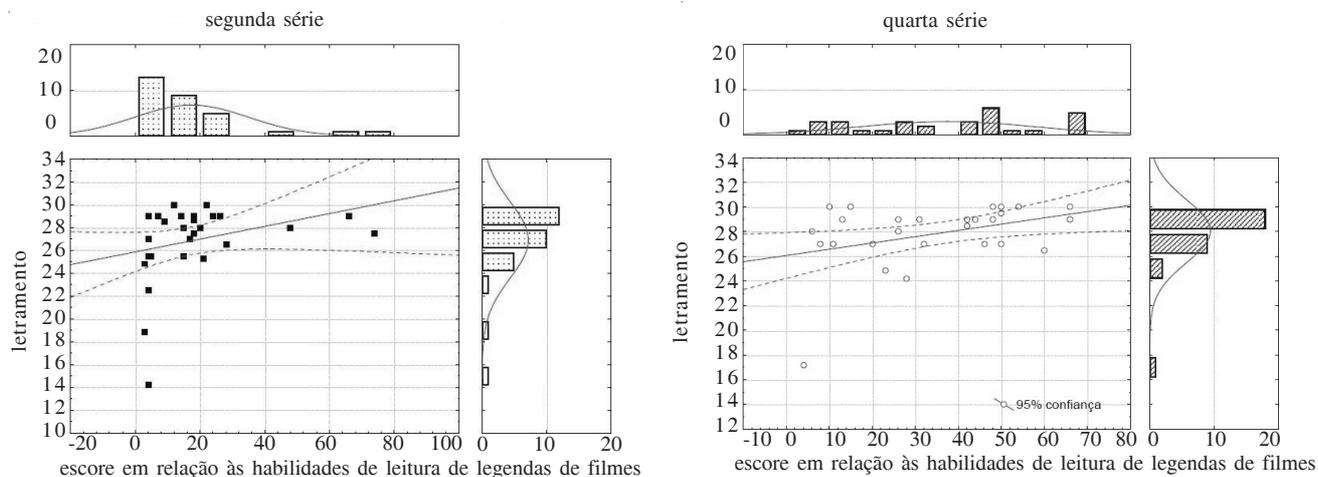
Encontrou-se fraca correlação entre o letramento escolar e as habilidades de leitura de legendas de filmes demonstrando que o letramento escolar, em princípio, não influenciou o desempenho de leitura de legendas de filmes dos sujeitos. Este fato pode ser explicado por uma limitação do instrumento utilizado para avaliação do letramento escolar, o qual só incluiu a avaliação das habilidades de leitura de palavras e frases fixas, diferentemente das exigidas na leitura de textos móveis.

TABELA 1. Valor total de escolares de segunda e quarta série por nível de leitura, classificados de acordo com as habilidades presentes na leitura de legendas de filme.

Série	N	Nível de Leitura			
		Decodificação	Compreensão Literal	Compreensão Independente	Leitura Crítica
segunda	30	23	5	2	0
quarta	30	12	8	10	0

Legenda: *segunda série p - valor = 0,031; quarta série p-valor = 0,024.

FIGURA 1. Correlação entre o desempenho em letramento escolar e habilidades de leitura de legendas de filmes na segunda e quarta série.



O grau de escolaridade foi um fator significativo nos resultados obtidos no presente estudo, pois os escolares de segunda e quarta série diferenciaram-se quanto às habilidades e o nível de leitura de legendas de filmes, o que provavelmente está relacionado à leitura de textos fixos, e corrobora um estudo realizado com escolares canadenses de primeira a quarta série do Ensino Fundamental, que demonstra melhora nas habilidades de leitura com o avançar da escolaridade, devido ao aumento dos movimentos sacádicos dos olhos durante a leitura¹⁴.

Os escolares de segunda série apresentaram em maior quantidade habilidades referentes ao nível de decodificação, por estarem muito focados na relação grafema-fonema, o que diminui a velocidade, fluência e compreensão da leitura, corroborando os achados de Linebarger¹⁵. No entanto, também apresentaram algumas habilidades referentes aos níveis subseqüentes, ou seja, compreensão literal e compreensão independente, de forma parcial (captar o sentido de frases; relatar o que leu; reter detalhes ou fatos específicos; responder perguntas em relação ao conteúdo explícito e realizar paráfrase do conteúdo lido), mostrando que estão em processo de desenvolvimento destas habilidades para a leitura de legendas de filmes. Talvez se a avaliação de texto fixo tivesse sido realizada, as habilidades referentes ao nível de compreensão literal já estariam presentes conforme demonstrado em estudo anteriormente realizado¹⁶.

O grupo da quarta série, em média, apresentou habilidades mais evoluídas, contudo alguns precisam de apoio para compreender um texto, pois encontram-se no nível de compreensão literal. Mesmo assim, apenas oito escolares apresentaram todas as habilidades referentes a este nível. Os dez sujeitos que conseguiram atingir o nível de compreensão de leitura independente identificaram as idéias principais, estabeleceram relações causa-efeito, formularam previsões, hipóteses, inferências e extraíram conclusões. Entretanto, nenhum apresentou habilidades referentes ao nível de leitura crítica. Este dado corrobora os resultados apresentados pelo Sistema de Avaliação do Ensino Básico (SAEB)¹⁷, o qual demonstra que os escolares nesta fase e também no ensino médio não atingem o nível de leitura crítica.

O fato de alguns dos sujeitos terem assistido o filme dublado previamente pode ter influenciado a leitura de legendas de filmes, todavia, essa variável não foi controlada, uma vez que o objetivo principal

deste estudo era avaliar a decodificação e compreensão de leitura de legendas de filmes, e para tanto analisou-se os dados da recontagem referentes somente ao conteúdo expresso nas legendas.

A velocidade de apresentação da legenda foi um fator que dificultou a leitura, especialmente para os sujeitos de segunda série, dado o número elevado de queixas. A dificuldade foi agravada pela impossibilidade de retomada do texto para reler as informações nele expressas; exigindo do leitor maior velocidade de leitura, atenção e memória visual para a compreensão das legendas.

Portanto, a decodificação parece não ser um fator único para a compreensão de leitura de legendas de filmes uma vez que outros fatores estão envolvidos neste processo, tais como a atenção visual^{3,18}, sensibilidade, representação prosódica¹⁹ e frequência de ocorrência das palavras lidas⁴.

Os resultados corroboraram a literatura acima citada, uma vez que palavras de alta frequência foram decodificadas com mais precisão.

O fato de o desempenho dos escolares de quarta série ser superior aos de segunda, corrobora o estudo de Stivanin e Scheuer²⁰, que afirmam que a velocidade de leitura está relacionada ao uso da rota fonológica ou lexical, a qual desenvolve-se durante a escolarização. Os estudantes de maior escolaridade já estabilizaram as relações ortográficas, e utilizam menos a rota fonológica, com conseqüente aumento na velocidade e compreensão de leitura de legendas de filmes.

Na composição das legendas existem fatores que são relevantes para a compreensão da leitura, os quais deveriam ser analisados no processo de legendagem. Entretanto, este fato parece não ser considerado, uma vez que, a análise sintática dos textos das legendas, muitas vezes é de difícil compreensão por parte do telespectador. Cria-se uma barreira para a compreensão do texto móvel, dificultando a análise do desempenho efetivo destes leitores em relação a esta modalidade de texto²¹.

Com base na literatura e nos resultados do presente estudo enfatiza-se a importância da estimulação da leitura de textos móveis, uma vez que a televisão é muito presente na rotina das crianças. Apesar de a maioria dos programas televisivos, voltados para a faixa etária escolar, não apresentar variedade de textos²² é importante a conscientização da população para a utilização deste recurso acompanhado de legendas, tanto em filmes quanto na programação diária por meio do *closed caption*²³.

Discorda-se da literatura que desestimula o uso das mídias digitais como ferramentas no processo de aprendizagem e desenvolvimento de leitura dos escolares². Entretanto, concorda-se com as referidas autoras quanto à importância do texto fixo para o desenvolvimento da proficiência de leitura.

Salienta-se que a televisão e o computador não devem ser vistos como substitutos dos professores, mas como ferramentas de auxílio no processo de aprendizagem escolar dos estudantes e de inserção dos mesmos no contexto da era digital²⁴. As legendas ajudam as crianças a focarem o tema central e os detalhes da história, auxiliando-as a não se dispersarem com os efeitos sonoros e visuais do programa assistido¹⁵.

Este estudo poderá contribuir para auxiliar os profissionais que atuam com a aprendizagem da língua escrita, demonstrando a importância de se utilizar recursos e textos diferenciados independente do nível de escolaridade. Contudo cuidados são necessários quanto a seleção dos materiais e avaliação das habilidades exigidas em cada nível de escolaridade, buscando-se potencializar o desempenho em leitura.

Referências Bibliográficas

1. Soares, M. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. *Rev Bras Educ.* 2004;25:5-17.
2. Kerr MA, Symons SE. Computerized presentation of text: Effects on children's reading of informational material. *Read Writ.* 2006;19:1-19
3. Solan HA, Shelley-Tremblay J, Ficarra A, Silverman M, Larson S. Effect of attention therapy on reading comprehension. *J. Learn Disabil.* 2003;36:556-63.
4. Berninger VW, Abbott RD, Vermeulen K, Fulton CM. Paths to reading comprehension in at-risk second-grade readers. *J. Learn Disabil.* 2006;39:334-51.
5. Catts HW. The narrow view of reading promotes a broad view of comprehension. *Lang, Speech, and Hearing Serv in Schools.* 2009;40:178-83.
6. Murphy CF, Schochat E. Correlações entre leitura, consciência fonológica e processamento temporal auditivo. *Pró-Fono R. Atual. Cient.* 2009;21:13-8
7. Leppänen U, Aunola K, Nurmi J. Beginning readers' reading performance and reading habits. *J. Res Read.* 2005;28:383-99
8. Banaszewski TM. Digital storytelling: finds its place in classroom. *Multimedia Schools.* 2002;9:32-35
9. Campbell FA, Goldman BD, Boccia ML, Skinner M. The effect of format modifications and reading comprehension on recall of informed consent information by low-income parents: a comparison of print, video, and computer-based presentations. *Patient Educ Couns.* 2004;53:205-16

Conclusão

O desempenho dos escolares de segunda e quarta série diferencia-se quanto às habilidades e o nível de leitura de legenda de filmes. Os escolares de segunda série apresentam mais habilidades referentes ao nível de decodificação, enquanto os de quarta série apresentam mais habilidades referentes a níveis mais avançados (compreensão literal e independente).

Esta diferença pode estar relacionada à alta velocidade de apresentação do texto na tela, a qual parece dificultar a compreensão da leitura de legendas de filmes por leitores iniciantes. Neste estudo, o efeito escolaridade foi significativo para a leitura de textos móveis.

Ao analisar-se o letramento escolar observou-se correlação fraca entre o nível de leitura de legendas de filmes e o desempenho dos estudantes nesta avaliação, a qual pode ser consequência de limitações do instrumento utilizado para avaliação do letramento escolar.

Sugere-se a realização de mais estudos referentes às habilidades, níveis, e compreensão de leitura de textos móveis na população brasileira, dada a relevância deste tipo de texto na sociedade atual.

10. Cárnio MS, Bolognato LR. Decodificação de palavras e velocidade de leitura de legendas de filme de escolares do Ensino Fundamental. In: 15o. Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia e 7o. Congresso Internacional de Fonoaudiologia, 2007, Gramado. *Rev Soc Bras Fonoaudiol - suplemento especial;* 2007

11. Cárnio MS, Pereira MB, Andrade RV. Protocolo de triagem de letramento utilizado no Estágio Supervisionado em atenção primária: Programa Escola. FMUSP, 2005.

12. Zacharias L, Cárnio MS. Compreensão de leitura em surdos: trabalho fonoaudiológico com a técnica Scaffolding. In: 13o. SIICUSP, 2005, Ribeirão Preto. *Anais do 13o. SIICUSP,* 2005

13. Castillo HV. A leitura de textos literários vs. textos científicos por leitores incipientes. In: Witter GP (org). *Leitura de textos e pesquisas.* Campinas: Alínea; 1999 pg. 55-64.

14. Roy-Charland A, Saint-Aubin J, Evans MA. Eye movements in shared book reading with children from kindergarten to Grade 4. *Read Writ.* 2007;20:909-31.

15. Linebarger DL. Learning to read from television: the effects of using captions and narration. *J Educ Psychol.* 2001;93:288.

16. Lerkkanen MK, Rasku-Puttonen H, Aunola K, Nurmi JE. Reading performance and its developmental trajectories during the first and the second grade. *Learn Instruct.* 2004;14:111-30.

17. Ministério da Educação (Brasil). SAEB - 2005, Primeiros Resultados: médias de desempenho do SAEB/2005 em perspectiva comparada, Brasília: Ministério da Educação, 2007.
18. Bosse ML, Valdois S. Influence of the visual attention span on child reading performance: a cross-sectional study. *J Res Read.* 2009;32:230-53
19. Ashby J. Prosody in skilled silent reading: evidence from eye movements *J Res Read.* 2006;29:318-33.
20. Stivanin L, Scheuer CI. Tempo de latência para a leitura: influência da frequência da palavra escrita e da escolarização. *Rev Soc Bras Fonoaudiol.* 2007;12(3):206-13.
21. Scott CM. A case for the sentence in reading comprehension. *Lang Speech Hear Serv Sch.* 2009;40:184-91.
22. Moses A, Duke NK. Portrayals of print literacy in children's television programming. *J Lit Res.* 2008;40(3):251-89.
23. Koolstra CM, Van der Voort THA, Van der Kamp LJTh. Television's impact on children's reading comprehension and decoding skills: a 3-year panel study. *Res Q.* 1997;32(2):128-52.
24. Sutherland-Smith W. Weaving the literacy web: changes in reading from page to screen. *Read Teach.* 2002;55(7):662-9